

O que a Caesb fez em 77 e sua programação para 78

No decorrer de 1977, a CAESB muito se esforçou para realizar um programa de obras compatível com as exigências da Capital Federal, procurando sempre direcionar seus feitos para necessidades observadas, estudadas e adequadas aos recursos técnicos, financeiros e humanos de que dispõe a Companhia para atingir seus objetivos.

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA PARA ABASTECER CEILÂNDIA

Em termos de abastecimento de água, a Ceilândia exigiu a concentração de todos os recursos possíveis, por ser um dos núcleos habitacionais mais sacrificados. Para reduzir substancialmente os problemas decorrentes da grande falta d'água, foi construída junto ao Reservatório número de 3 estação elevatória de porte considerável, a fim de que entrasse em operação, com urgência requerida, a adutora reversível que interliga o Plano Piloto, com a cidade-satélite de Taguatinga.

Tal iniciativa permitiu não apenas o reforço do abastecimento de água a população de Ceilândia, como também a eliminação de deficiência que se registrava em Taguatinga.

SISTEMA BREJINHO EM PLANALTINA

Outra cidade que mereceu especial atenção da Caesb foi Planaltina, que também apresentava imperfeições sérias em seus sistema de abastecimento de água. Setores como a Vila Buritis e Vila Vicentina - onde estão concentrados maiores contingentes humanos - só recebiam água ocasionalmente, tendo em vista que o antigo manancial (Corguinho) não oferece vazão suficiente para atender a totalidade da população.

Para superar esse impasse, que vinha prejudicando em demasia o desenvolvimento homogêneo de Planaltina, a Caesb utilizou o manancial denominado Brejinho, ali construindo um sistema que trouxe um reforço de 100 por segundo, com água de excelente qualidade. Atualmente, a quantidade de água fornecida a população é suficiente para satisfazer a demanda, havendo um excedente de reserva capaz de atender até mesmo necessidades, principalmente se for mantido o crescimento ordenado da cidade.

REDES DE ÁGUA POTÁVEL

O aumento gradativo da disponibilidade vem possibilitando a execução de novas redes de distribuição de água no Plano Piloto e áreas adjacentes, bem como nas cidades satélites. As redes construídas em 1977 totalizam 158 mil metros, o que representa uma aproximação cada vez maior do atendimento a 100 por cento da população.

LAGO PARANOÁ: UM PROBLEMA EM FASE DE SOLUÇÃO

Após um exaustivo trabalho envolvendo técnicos nacionais e internacionais na área da engenharia sanitária e ambiental, a Caesb chega ao final do corrente ano preparada para iniciar a recuperação do Lago Paranoá, uma vez que não existe qualquer dúvida quanto à viabilidade de sua completa restauração.

Ultrapassadas as fases de estudos e pesquisas fundamentais, foi montado pela Caesb um equipamento laboratório de limnologia, indispensável ao acompanhamento de todo o processo de recuperação e preservação dos recursos hídricos do Distrito Federal. A operação desse laboratório foi confiada a técnicos da própria Companhia, os quais receberam aperfeiçoado treinamento sobre todas as atividades relacionadas com a proteção, restauração e controle de águas.

Além do que foi relatado, a Caesb tem procurado, como nos anos anteriores, assenhorear-se de todas as técnicas desenvolvidas na área do saneamento básico, a fim de que seja mantido um crescente aperfeiçoamento de seus trabalhos, visando única e exclusivamente o bem-estar da população como um todo.

PROGRAMAÇÃO DA CAESB PARA O EXERCÍCIO DE 1978

SISTEMA RIO DESCOBERTO

Em meados de 1978, a Caesb pretende entregar à população uma das mais importantes obras até hoje concluídas no Distrito Federal: O Sistema Rio Descoberto, onde estão sendo empregados recursos da ordem de 1 bilhão de cruzeiros. Esse sistema garantirá, com folga de alguns anos, o pleno atendimento a população de Taguatinga, Ceilândia, Gama e, em caso de necessidade, pode atender até mesmo ao Plano Piloto e áreas adjacentes, através de adutora reversível já em operação.

O Sistema Rio Descoberto, após inaugurado, torna-se a destacado suporte para o desenvolvimento de vastas áreas do Distrito Federal, sobretudo daquelas localizadas a Sudoeste da Capital, de modo a concentrar o fluxo econômico e demográfico em locais favoráveis à preservação das bacias hidrográficas em locais ou reservas para fins de abastecimento de água.

LAGO PARANOÁ

O ano de 1978 também marcará, de forma definitiva, o início das operações destinadas à restauração do Lago Paranoá, em razão da necessidade de aproveitamento, pela população, das inúmeras fontes de lazer e recreação que o lago poderá oferecer.



Em todo Plano Piloto e nas cidades-satélites a presença da CAESB foi sempre notada

Com este pensamento, a Caesb, após ter se equipado adequadamente, estabeleceu as seguintes metas para 1978:

- Interligação de parte do SHI/SUL com a Estação de Tratamento de Esgotos/Sul, bem como do núcleo Bandeirante e Guará com a mesma Estação, para efeito de eliminação do lançamento de esgotos brutos no Lago e na bacia do Riacho Fundo;

- Operação definitiva do sistema que interliga as Superquadras/Norte e Setor de Embaixadas/Norte com a Estação de Esgotos/Norte, objetivando evitar o carreamento de esgotos brutos para o Lago;

- intensificação das medidas que impeçam as ligações de águas pluviais nos coletores de esgotos sanitários, para eliminar o lançamento de esgotos brutos no Lago e reduzir a sobrecarga das estações de tratamento durante os períodos chuvosos;

- complementação do sistema coletor de esgotos da bacia do Paranoá, objetivando acabar, de vez, com o lançamento de esgotos brutos ou objetivando através de soluções individuais, processo utilizado em decorrência da insuficiência de redes em determinadas áreas.

Como já foi anteriormente afirmado, os levantamentos e pesquisas revelaram que, se eliminados os nutrientes dos esgotos brutos ou tratados, atualmente conduzidos para o Lago Paranoá, nenhuma outra medida complementar será necessária para tornar o Lago adequado aos propósitos recreativos que dele se espera. Todavia, a comunidade precisa conscientizar-se de que a Caesb precisa em demasia de total colaboração para conquistar as metas estabelecidas, o que não deve constituir-se exclusividade dos poderes governamentais, mas de toda a população do Distrito Federal.



Estação de tratamento de água da CAESB